

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE DAMIÃO/PB SOBRE O ENSINO HÍBRIDO

Cristiane Gomes Mota¹
Ana Cristina Gomes Araújo²

RESUMO

O presente trabalho abordou o atual ensino remoto e a percepção dos professores da educação básica acerca do ensino híbrido, desenvolvido na Escola Técnica Cidadã Integral Francisco Marques de Melo no município de Damião/PB. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de conhecer a percepção teórica dos professores sobre o ensino híbrido e as várias metodologias que o contemplam, impulsionados pelo ensino remoto que acelerou a inserção dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar e trouxe em contrapartida discussões sobre as dificuldades enfrentadas por alunos e professores ao uso e acesso dos recursos midiáticos básicos. O trabalho traz inicialmente uma discussão teórica sobre o ensino híbrido como metodologia de ensino, a pesquisa de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário, enviado via link pelo *WhatsApp* e posteriormente os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. Buscou-se no através do questionário aplicado conhecer os vários aspectos que permeiam as práticas pedagógicas dos professores e seus conhecimentos acerca do ensino híbrido, metodologias ativas, uso das tecnologias, e dificuldades enfrentadas pelos discentes e docentes com a inserção do ensino remoto. Como resultado ficou claro que, a maioria dos professores já conhecem bastante sobre o ensino híbrido, não de forma conceitual, mesmo que a escola onde trabalham ainda não tenham adotado o regime híbrido, utilizam com frequências as metodologias ativas e conseguiram se adaptar bem a inserção dos recursos tecnológicos, sendo a maior dificuldade a ausência física e falta de recursos tecnológicos disponíveis para os alunos.

Palavras-Chave: Ensino híbrido, Tecnologia, Metodologias ativas, Desafios, Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Diante de todo o contexto da atualidade causado pela inserção tecnológica na vida cotidiana das pessoas, é um desafio para o educador consolidar metodologias que sejam efetivas no processo de ensino aprendizagem do alunado, de forma a ponderar e equilibrar o uso dos recursos metodológicos de maneira consciente no processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, precisamos entender qual a percepção que os professores têm sobre o ensino híbrido, visto que é uma discussão de suma importância para a educação na atualidade.

Em meio a toda essa discussão, sabemos que o ensino híbrido possibilita a combinação de metodologias que sejam efetivas em buscar a atender as necessidades de aprendizagem de cada

¹ Graduada do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, c.silva.gomes2019@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, anagogmesnet@gmail.com

um, não se resumindo aos muros da escola, podendo acontecer por meio de diversas formas e ambientes. No ensino remoto, são várias as possibilidades de utilização destes mecanismos para colaborar com o processo de ensino aprendizagem do alunado. Cada sujeito possui seu tempo e forma de aprendizado, no contexto atual. O ensino híbrido pode contribuir ainda mais com o processo de aprendizagem, respeitando a subjetividade de cada indivíduo.

É preciso pensar em um ensino que atenda às necessidades dos alunos visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, para entender esse processo educativo, realizamos uma discussão sobre o ensino remoto na educação básica e suas possibilidades metodológicas, tendo em vista a grande necessidade de conhecermos cada vez mais sobre novas formas e metodologias educacionais. Desta forma, o ensino remoto, ocasionado pelo distanciamento social, durante a pandemia gerada pelo Covid-19, foi o ponta pé inicial para uma grande mudança na educação, pois acelerou o processo de inserção tecnológica na chamada Educação 4.0.

Nesse sentido, pode-se entender a importância de conhecer a percepção da prática pedagógica dos professores no ensino remoto, como também, os aspectos sociais que estão diretamente relacionados ao seu desenvolvimento, levando a uma reflexão da atual situação educacional. A prática pedagógica é fator decisivo no processo de ensino e aprendizagem, sendo fundamental que os professores façam uso das mais diversas metodologias e recursos tecnológicos existentes, visto que vivenciamos constantes transformações, em vários aspectos, principalmente na educação. Nesse momento, o ensino híbrido surge como uma metodologia que engloba várias ferramentas e estratégias para sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos. É muito importante focar também na formação dos professores e conhecer a realidade desse grupo. São muitas informações, pedidos e solicitações de tarefas. Mas até que ponto nossos professores estão preparados para dominar novas ferramentas? Como estão se adaptando? Passaram por alguma formação? Sabem do que se trata essas novas metodologias? Todos esses aspectos precisam ser discutidos e analisados.

Através desse estudo buscamos compreender qual a noção de ensino híbrido na percepção dos professores e sua utilização na prática cotidiana, quais metodologias foram aplicadas durante o regime especial de educação remota na rede estadual de ensino na cidade de Damião/PB. Diante da explosão de informações midiáticas, discussões e mudanças no atual cenário educacional, docentes e discentes tem se percebido na práxis fazendo uso das diversas ferramentas tecnológicas e associa-las ao processo de ensino aprendizagem na educação básica principalmente durante o ensino remoto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa que objetiva gerar conhecimentos úteis para o avanço da ciência, surgiu a partir da necessidade de conhecer a percepção dos professores sobre o ensino híbrido, por se tratar de uma temática muito discutida nas escolas no ano de 2020, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus.

Nesse contexto, muitas escolas, principalmente da rede particular, adotaram o ensino híbrido e a temática se tornou um dos assuntos mais falados no cenário educacional, despertando a curiosidade sobre qual era a percepção real dos professores sobre essa modalidade de ensino e suas práticas pedagógicas no cotidiano escolar.

Inicialmente, foi realizado um estudo bibliográfico aprofundado, que propiciou um bom embasamento teórico acerca do tema abordado, assim como também para o entendimento do processo de ensino-aprendizagem e suas metodologias ao longo do tempo.

Posteriormente, foram entrevistados 16 professores da rede estadual de ensino, que lecionam no ensino médio da Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Marques de Melo, localizada do município de Damião/PB.

Essa pesquisa é caracterizada por métodos mistos que combina a pesquisa qualitativa e quantitativa, ou seja, “tem por objetivo generalizar os resultados qualitativos, ou aprofundar a compreensão dos resultados quantitativos, ou corroborar os resultados qualitativos ou quantitativos” (Galvão; Pluye; Ricarte, 2017, p.8). Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas para avaliar os conhecimentos dos professores acerca do ensino híbrido e utilização de ferramentas tecnológicas na prática pedagógica. O questionário foi disponibilizado via formulários do *Google Forms*, por intermédio dos coordenadores pedagógicos, durante os encontros de planejamento pedagógico.

Posteriormente, os resultados dos gráficos foram analisados e realizadas as discussões dos resultados obtidos, que permitiu traçar um perfil dos professores e do desenvolvimento das práticas pedagógicas, relacionadas ao ensino híbrido. A pesquisa foi aplicada durante o ensino remoto adotado em 2020, durante a pandemia causada pelo coronavírus e que se estende durante o ano de 2021.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Ensino Híbrido, ou *blended learning* de acordo com Dutra (2020), tem sido uma tendência do século XXI, que ganhou maior destaque com o cenário pandêmico, causado pela Covid-19, apresenta uma metodologia que mescla o aprendizado presencial com o virtual, e

tem como objetivo aliar as metodologias online e presencial. Na atualidade, vivenciamos uma época em que as crianças e adolescentes estão cada vez mais cedo em constante contato com os recursos tecnológicos como: computadores, smartphones, tablets, entre outros.

Desta forma, o ensino híbrido apresenta-se como uma alternativa importante para garantir o processo de escolarização em um novo cenário escolar, como o vivenciado no período da pandemia, tendo em vista que não é possível dissociar a educação e tecnologia na cultura escolar recente.

Mesmo não tendo surgido recentemente, a pouco tempo atrás aqui no Brasil, em 2014, segundo Dourado (2021), por meio da fundação e Lemann e do Instituto Península que iniciaram a criação de um grupo de experimentações com o uso desse método, o termo ensino híbrido ainda era desconhecido para a maioria dos gestores e professores. Como destaca Hoffmann (2016, p. 18):

O Ensino Híbrido ainda é pouco conhecido no Brasil, também denominado *blended learning*, combinação do aprendizado nos ambientes virtual e presencial, vem ganhando força nos últimos anos. A modalidade de ensino à distância está cada vez mais presente e formando um grande número de profissionais que estudam conforme as suas possibilidades. Vem se consolidando como tendência para o futuro.

Estamos vivenciando um momento histórico no cenário educacional dos anos 2020/2021, marcado pela utilização do ensino remoto, ocasionado pelo distanciamento social, durante a pandemia gerada pelo Covid-19, esse está sendo um grande passo para uma imensa mudança na educação, acelerando o processo de inserção tecnológica.

Nesse contexto, com a metodologia planejada, pedagogicamente intencional, com objetivos definidos, a sala de aula com o apoio das tecnologias se transforma em um ambiente de construção do conhecimento, colaborando de forma significativa para a formação dos alunos. Como destaca Moran (2015, p.18):

Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo. Nas etapas de formação, os alunos precisam de acompanhamento de profissionais mais experientes para ajudá-los a tornar conscientes alguns processos, a estabelecer conexões não percebidas, a superar etapas mais rapidamente, a confrontá-los com novas possibilidades.

Os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre vários aspectos e são desafiados a desenvolverem competências e habilidades importantes para o convívio social, construção do pensamento crítico e exercício da cidadania.

O século XXI trouxe muitas mudanças no contexto educacional, podemos destacar o ensino híbrido, que teve destaque com o isolamento social, causado pela pandemia da covid 19, como uma dessas mudanças, a possibilidade de mesclar a forma de ensino presencial ao ensino online, assim como outras ferramentas metodológicas que podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos alunos. A educação híbrida possui um misto de possibilidades, não apenas focadas na organização sistematizada do conhecimento. Como destaca Moran (2015, p.28):

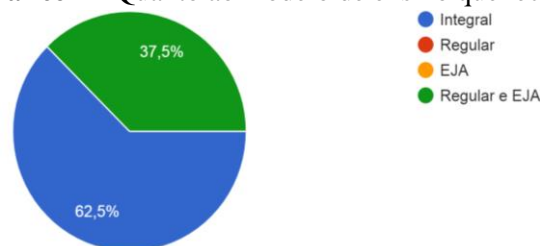
Na educação, acontecem vários tipos de mistura, *blended* ou educação híbrida: de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (no modelo disciplinar ou não); de metodologias, com desafios, atividades, projetos, *games*, grupais e individuais, colaborativos e personalizados. Também falamos de tecnologias híbridas, que integram as atividades da sala de aula com as digitais, as presenciais com as virtuais. Híbrido também pode ser um currículo mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender às necessidades de cada aluno. Híbrido também é a articulação de processos de ensino e aprendizagem mais formais com aqueles informais, de educação aberta e em rede. Implica misturar e integrar áreas, profissionais e alunos diferentes, em espaços e tempos distintos.

Assim podemos direcionar o processo de ensino por vários caminhos, considerando a forma de construção de conhecimento de acordo com o ritmo e forma não definida do que se deve aprender, e quando, trata-se de possibilitar que todos de alguma forma possam desenvolver seu potencial e construir seu próprio conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 16 professores, sendo que 10 (62,5%) lecionam na modalidade de ensino integral e 6 (37,5%) no ensino regular e EJA e são os mesmos professores que lecionam nas respectivas modalidades (gráfico 1). A pesquisa contemplou um público bastante diversificado de docentes, onde todas as áreas foram bem representadas quanto a sua participação no questionário.

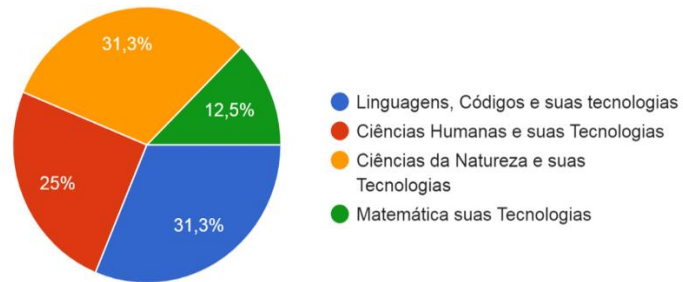
Gráfico 1 - Quanto ao modelo de ensino que leciona.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No que se refere às áreas de conhecimento que os professores lecionam, temos no gráfico 2 a predominância a área de ciências da natureza e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias (31,3 % respectivamente). Seguida por ciências humanas e suas tecnologias (25%) e matemática e suas tecnologias (12,5%).

Gráfico 2 - Quanto á área de conhecimento que atuam os professores.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Desta forma, a análise dos dados e discussões trilhadas neste trabalho são a partir das interpretações dos gráficos e contribuições das respostas/opiniões deixadas pelos docentes aos questionamentos.

ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA

Como todo esse processo de ensino remoto pode fortalecer o ensino híbrido? O ensino remoto foi criado recentemente de forma emergencial para manter a continuidade das aulas de forma segura. Já quando se trata do ensino híbrido é uma metodologia muito abrangente que pode acontecer em vários cenários e possibilidades, mesclando o ensino presencial e a distância.

Diante disso, buscou-se conhecer se os professores ampliaram sua concepção sobre o ensino híbrido após a adoção do ensino remoto, tendo em vista toda essa mudança causada na prática pedagógica, a inserção dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar dos alunos e o processo de inovação que os professores tiveram que adotar para se adaptarem ao ensino remoto.

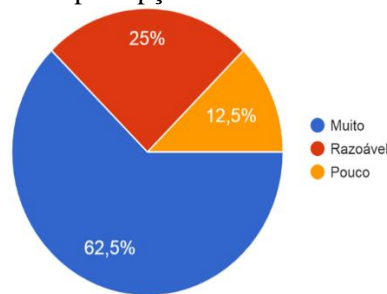
O gráfico 3 aponta que 62,5% dos participantes melhoram muito seus conhecimentos sobre o ensino híbrido durante o ensino remoto. O que demonstra que a maioria dos professores estão ampliando seus conhecimentos durante o ensino remoto, justamente por estarem fazendo uso de vários recursos, para atender aos alunos em situações diversas. Moran (2015, p. 28), cita essa mistura que integra múltiplos processos educativos.

Na educação, acontecem vários tipos de mistura, *blended* ou educação híbrida: de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (no modelo disciplinar ou não); de metodologias, com desafios, atividades, projetos, *games*, grupais e individuais, colaborativos e personalizados. Também falamos de tecnologias híbridas, que integram as atividades da sala

de aula com as digitais, as presenciais com as virtuais. Híbrido também pode ser um currículo mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender às necessidades de cada aluno. Híbrido também é a articulação de processos de ensino e aprendizagem mais formais com aqueles informais, de educação aberta e em rede. Implica misturar e integrar áreas, profissionais e alunos diferentes, em espaços e tempos distintos.

Dentro desta perspectiva, podemos perceber que as possibilidades de se trabalhar de forma híbrida vão muito além da nossa imaginação, na verdade, é justamente, usarmos tudo o que temos de disponível para desenvolver processos de construção do conhecimento. Os professores estavam na sua maioria engessados a sala de aula, ao quadro branco e o livro, e durante esse processo de aulas remotas estão descobrindo todas as possibilidades e recursos tecnológicos didáticos disponíveis que podem enriquecer o processo de ensino aprendizagem.

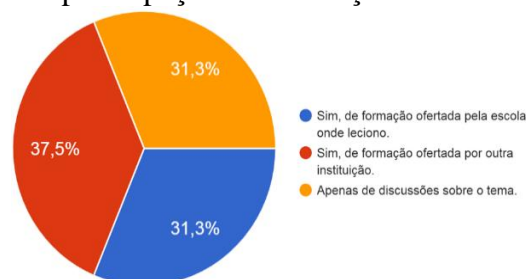
Gráfico 3 - Quanto à percepção do ensino híbrido.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A formação continuada é outro ponto importante essencial para os educadores, trazendo a oportunidade de ressignificarem suas práticas pedagógicas. Quando questionados sobre a oferta de formação sobre o ensino híbrido, todos afirmaram já ter passado por algum tipo de formação. O que demonstra que os professores têm discutido e estudado sobre o ensino híbrido (gráfico 4).

Gráfico 4 - Quanto à participação em formação sobre ensino híbrido.

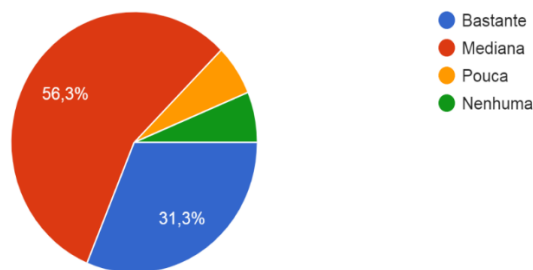


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Outro ponto que merece destaque é sobre as metodologias de ensino e recursos tecnológicos que são inúmeras, os professores precisam de um suporte para conseguir se adaptar

as mudanças e inserir esses recursos no seu cotidiano escolar. Em meio a esse processo de mudanças, muitas escolas aderirão ao ensino híbrido, em possível retorno das aulas híbridas, e mais uma vez uma avalanche de descobertas, medo, incertezas e a pergunta: será que nossos professores se sentem preparados para esse momento? De acordo com o resultado da pesquisa, a maioria dos professores, cerca de 56,3 % como mostra o gráfico abaixo, respondeu estarem preparados para trabalhar de forma híbrida.

Gráfico 5 - Quanto à preparação para trabalhar de forma híbrida.

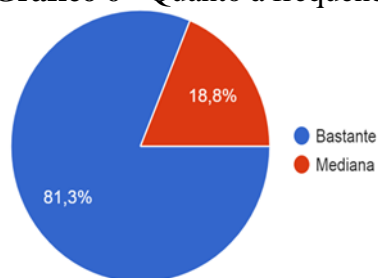


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No ensino remoto as metodologias ativas fazem parte do processo de ensino e fazem nossos alunos atuarem e construírem o seu próprio conhecimento: trabalhar com times de aprendizagem em sala de aula.

Para tanto, indagou-se também aos professores sobre a frequência com que utilizam as metodologias ativas, e todos costumam fazer uso dessas metodologias em suas aulas conforme (gráfico 6). Nota-se que mais de 80% dos professores já faziam fazer uso dessas metodologias antes do ensino remoto.

Gráfico 6 - Quanto à frequência de uso das metodologias ativas.

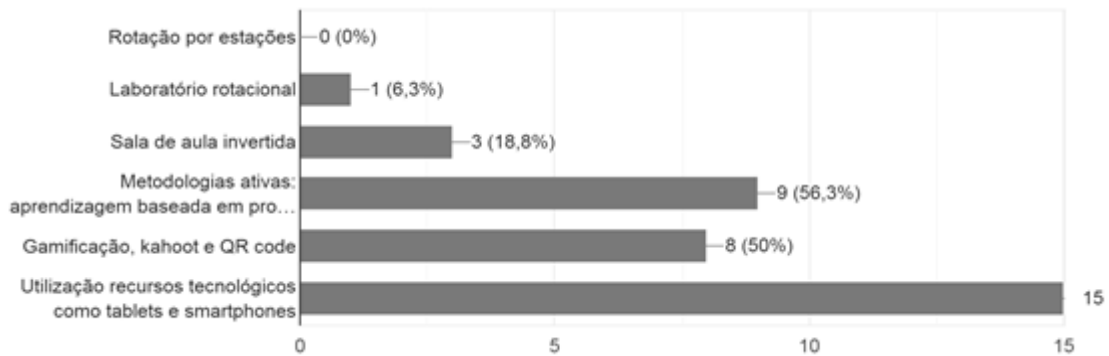


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Para consolidar a discussão, é muito importante conhecer quais práticas pedagógicas que são consideradas metodologias do ensino híbrido, e se os professores já fazem uso na sala de aula. Neste aspecto podemos constatar por meio do gráfico abaixo que a utilização dos recursos

teológicos, gamificações, e metodologias ativas estão presentes nas atividades pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelos professores pesquisados.

Gráfico 7 - Quanto às metodologias híbridas utilizadas pelos professores pesquisados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Neste aspecto podemos constatar por meio do gráfico acima que a utilização dos recursos teológicos, gamificações, e metodologias ativas estão presentes nas atividades pedagógicas cotidianas desenvolvidas pelos professores pesquisados. Ficou bem evidente que de forma geral as práticas híbridas já estão inseridas no cotidiano escolar da maioria desses professores, mesmo que oficialmente a escola não tenha adotado o regime híbrido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo apresentado foi possível conhecer e entender sobre o ensino híbrido e suas múltiplas possibilidades por meio da construção do referencial teórico, que foi essencial como balizador para meus questionamentos e inquietações sobre a temática. Entretanto, em alguns momentos foi preciso conhecimento e consciência para diferenciar o momento vivenciado de forma emergencial na maioria das escolas, caracterizada por ensino remoto, mesmo que sejam parecidos e compartilhem de muitos recursos e estratégias são metodologias que apresentam algumas diferenças conceituais e metodológicas.

Por meio dos objetivos traçados nesta pesquisa e implementado no desenvolvimento, foi possível alcançar respostas importantes dentro da proposta estudada.

Quanto a percepção dos professores acerca do ensino híbrido ficou bem claro que a grande maioria dos professores mesmo não tendo uma definição conceitual e trabalhando em uma escola que até o momento (1º semestre de 2021) não aderiu ao modelo híbrido já conhecem e desenvolvem metodologias do ensino e híbrido, inclusive alguns até relataram que já tiveram momentos formativos dentro da escola sobre a temática.

Com relação à utilização das metodologias ativas e recursos tecnológicos, também são frequentes a utilização para os professores, principalmente agora no ensino remoto, onde, de acordo com os relatos alguns tiveram que se adaptarem ao uso.

De forma geral, o grupo de professores entrevistados apresentam uma percepção significativa para o processo de aprendizagem sobre o ensino híbrido, o que facilitará o trabalho formal após a implantação prevista para o futuro breve, com plano de retomada das aulas presenciais, voltando inicialmente de forma híbrida.

Ademais, espera-se que este material produzido nesta pesquisa seja utilizado como fonte de pesquisa para demais alunos e professores contribuindo para o crescimento da ciência e o avanço do processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DOURADO, Grasiela. **Reflexões sobre o ensino híbrido**. Construir Notícias, 2021. Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/reflexoes-sobre-o-ensino-hibrido/>. Acesso em: 20 fev. 2021.

Dutra, Renato. **Ensino híbrido: O que você precisa saber em 2021**. Tutor mundi. Disponível em: <https://tutormundi.com/blog/ensino-hibrido/>. Acesso em: 13 de julho de 2021.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; PLUYE, Pierre; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação**. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 8, n. 2, p. 4-24, 2017.

HOFFMANN, Elíria Heck. **Ensino híbrido no ensino fundamental: possibilidades e desafios**. 2016. 44 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação na Cultura Digital) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2016.

MORÁN, José. **Ensino híbrido na visão de José Manuel Moran**. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/>. Acesso em: 20 set. 2020.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

MOTA, Cristiane Gomes. **O atual ensino remoto e a percepção dos professores da educação básica acerca do ensino híbrido**. Um estudo a partir da realidade escolar configurada na rede estadual de ensino de Damião-PB. Cristiane Gomes Mota. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2021.